

Padrão dos Descobrimentos reabre na sexta-feira após quatro meses para obras

written by O Cidadão | 23 de Abril, 2025



O Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa, vai reabrir ao público na sexta-feira, depois de ter estado fechado durante quatro meses para obras de reabilitação, anunciou aquele espaço gerido pela empresa municipal EGEAC.

De acordo com um comunicado divulgado ontem, ***“os trabalhos tiveram como objetivo melhorar as condições de visita, o acolhimento e a qualidade das instalações disponibilizadas ao público, nomeadamente com a remodelação das instalações sanitárias e sua adaptação para pessoas com mobilidade reduzida”***.

Ao mesmo tempo, ***“foi feita a reabilitação dos tetos acústicos da sala de exposições”***.

O Padrão dos Descobrimentos vai estar aberto todos os dias das

10:00 às 19:00.

No dia 11 de dezembro do ano passado, a EGEAC anunciou o encerramento previsto por três meses do Padrão, para uma empreitada de cerca de 150 mil euros.

O processo de classificação do Padrão dos Descobrimentos está aberto desde junho de 2023.

Em fevereiro de 2021, o Fórum Cidadania LX apresentou um requerimento para a classificação do Padrão dos Descobrimentos, o que só veio a ter sequência em junho do ano seguinte quando o **Departamento dos Bens Culturais da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) propôs a classificação do edifício, a par da calçada envolvente.**

O Padrão dos Descobrimentos estava já incluído na **Zona Especial de Proteção (ZEP) do Mosteiro dos Jerónimos e na ZEP do Museu de Arte Popular.**

Situado à beira Tejo, o Padrão dos Descobrimentos foi desenhado pelo arquiteto Cottinelli Telmo e pelo escultor Leopoldo de Almeida para ser mostrado na Exposição do Mundo Português, que se realizou em 1940, tendo por objetivo ser **“uma construção efémera”** e não permanente, pelo que foi demolido em 1943.

“A ideia de reconstruir o padrão esteve presente desde que se inicia a desmontagem dos edifícios da Exposição e se planeia o novo arranjo urbanístico da zona, ideia bem acolhida pelo ministro [das Obras Públicas] Duarte Pacheco e que conta com a resistência de Cottinelli Telmo; o projeto vem a ser esquecido após a morte do ministro [em 1943]”, pode ler-se na entrada sobre o Padrão na página da DGPC.

Em 1960, por ocasião da comemoração dos 500 anos da morte do Infante D. Henrique, o Padrão dos Descobrimentos foi reconstruído em betão e cantaria de pedra rosal de Leiria, e as esculturas em cantaria de calcário de Sintra.

OC/MP